



## Nota Econômica Semanal

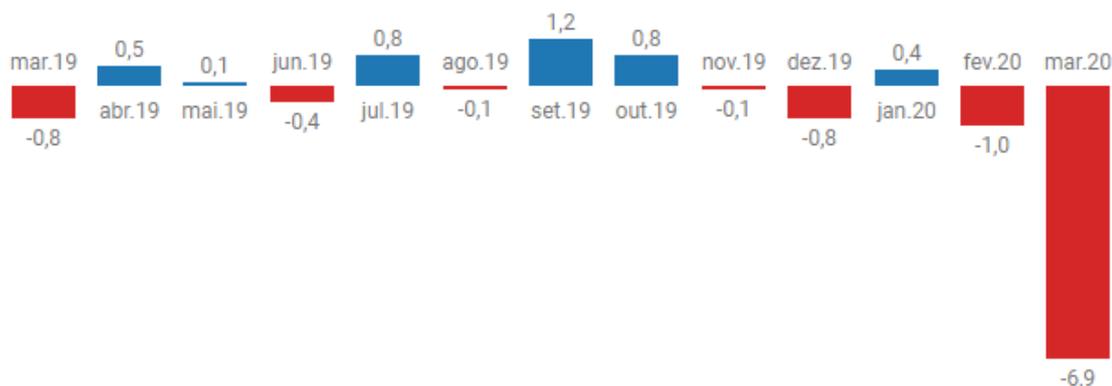
### Setor de Serviços recua 6,9%

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) apresentou um recuo de **6,9%** no mês de março, frente a fevereiro, essa é a maior queda do indicador desde o início da série histórica, em janeiro de 2011 a que no Setor de Serviços vinha demonstrando recuperação do dinamismo comparado com 2019.

O setor de serviços que deve enfrentar em março e abril seus piores momentos devido à crise do Covid 19, principalmente no último mês de março, quando começaram as medidas de isolamento social.

### trajetória do setor de serviços

em comparação ao mês anterior (%)



fonte: IBGE

A queda de receita em março pode ser seguida por uma dificuldade mais duradoura de recuperação, o impacto das medidas de isolamento social passa a atingir diretamente sobre o Setor de Serviços.

### Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Março 20 / Fevereiro 20*	-6,9	-7,3
Março 20 / Março 19	-2,7	-1,1
Acumulado Janeiro-Março	-0,1	2,2
Acumulado nos Últimos 12 Meses	0,7	3,9

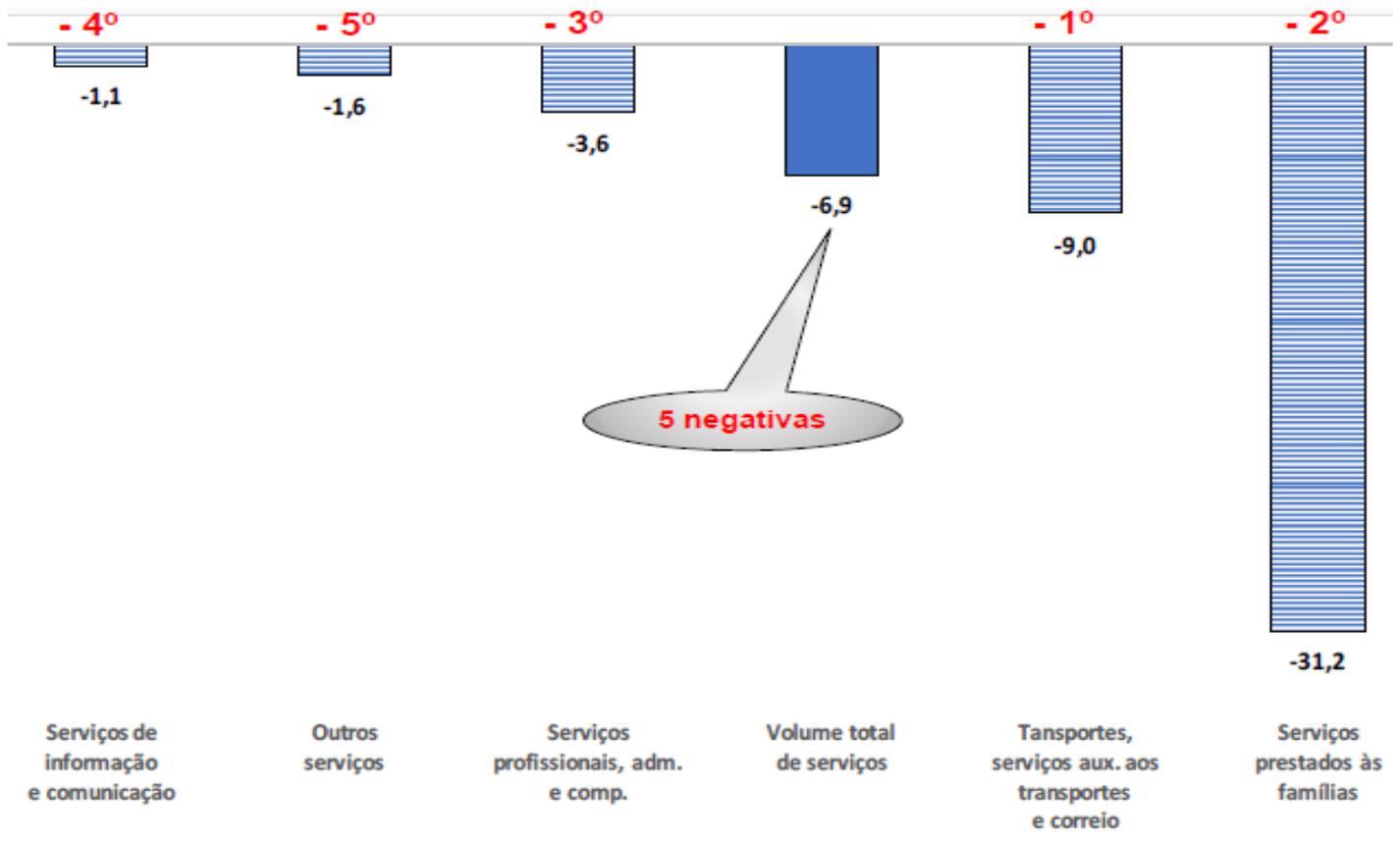
\*série COM ajuste sazonal

Em detalhe, a retração de 6,9% do volume de serviços observadas na passagem mensal, foi resultado da queda de cinco das cinco atividades de divulgação



## Nota Econômica Semanal

investigadas, com destaque para os recuos vindos de “serviços profissionais, administrativos e complementares” (-3,6%), “informação e comunicação” (-1,1%), outros setores “serviços prestados às famílias” (-31,2%), as atividades de “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” (-9,0%) e de “outros serviços” (-1,6%).



A tendência é de uma recuperação com ritmo lento da economia porque haverá prejuízo duplo acumulado tanto do lado da oferta quanto da demanda por serviços. O poder de compra das famílias também estará deprimido em função da redução de renda e desemprego, em um movimento que vai se retroalimentar gerando pouca atividade econômica.

O tempo de recuperação da economia depende do período de duração do isolamento social, com retomada somente a partir de 2021, o setor espera por ações do Governo para acelerar a retomada da economia.

Assessoria Econômica

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)